

ESTUDO DA PERCEPÇÃO DA OBESIDADE E DA CIRURGIA EM MULHERES

Nayane Garcia Gonçalves (Acadêmica); Profa. Dra. Denise Teles Freire Campos (Orientadora).

Contato: phd2001@terra.com.br

A OMS (2000) alerta que existem cerca de 800 milhões de pessoas subnutridas contra 1 bilhão de obesos no mundo. Nós últimos vinte anos o fenômeno não pára de crescer, e já é caracterizado pela OMS como uma epidemia mundial com proporções nunca vistas na história da evolução da humanidade. É um problema que se agravou muito na metade do século passado, e foi justamente por isso que nos anos cinquenta, o excesso de peso - medido, padronizado e nomeado como obesidade - foi introduzido no Código Internacional de Doenças (CID-10) e reconhecido como um problema clínico importante. Pesquisas médicas (Coutinho, 1998; Halpern, 1998; Halpern & Mancini, 1999, 2000, 2002 e Paiva & Silva, 1994 e Salve, 2006) apontam para uma pluralidade de fatores na manutenção do corpo obeso, em que três elementos são mais relevantes, tais como: a) a adesão a um tipo de dieta nutricional rica em gorduras, b) o comportamento das pessoas (o estilo de vida, os hábitos alimentares) e, por último, c) a contribuição da genética (estudos baseados principalmente na comparação entre gêmeos e no histórico familiar), incluindo também os aspectos psíquicos. Nessa mesma linha, com relação ao sexo, as mulheres que estão desempregadas formam um grupo mais propenso ao excesso de peso, segundo Ferreira e Magalhães (2005). O impacto da obesidade na população feminina e de baixa renda no Brasil é notório. Foram realizados dois grupos com mulheres entre 25 e 35 anos de idade, classificadas através do IMC como pertencentes à categoria de obesas (IMC entre 30-35), o primeiro com 08 e o segundo com 09. As entrevistas grupais foram gravadas e estão em fase final de transcrição. Na fase atual estamos em treinamento para uso do programa ALCESTE, que realiza a análise Lexicográfica, do tipo “cluster”, com base no Qui-quadrado associativo. As entrevistas estão em fase final de tratamento (montagem do banco de dados para análise pelo Programa ALCESTE). Assim, como o plano ainda não terminou, os resultados não se encontram disponíveis.

Palavras-chaves: 1) obesidade; 2) mulheres; 3) aspectos psíquicos

Apoio: BIC/PROPE/UCG